



OLIMPISMO

SUA ORIGEM E IDEAIS



Esporte é vida! Praticar uma atividade física, como lazer, esporte recreativo ou competição, é excelente para seu corpo e sua mente.

Com o esporte você... Cuida da sua saúde... Ocupa sua mente... Melhora sua concentração... Faz novas amizades... e muito mais!

Além disso, só o esporte é capaz de unir pessoas de diferentes culturas, raças e classes em torno de um objetivo comum, que nos aproxima, emociona e faz sonhar.

Nesta cartilha, produzida pelo Comitê Olímpico Brasileiro, você conhecerá a história do esporte e a trajetória olímpica.

Boa leitura!

O OLIMPISMO

O Olimpismo é uma filosofia de vida que defende a formação de uma consciência pacifista, democrática, humanitária, cultural e ecológica por meio da prática esportiva.

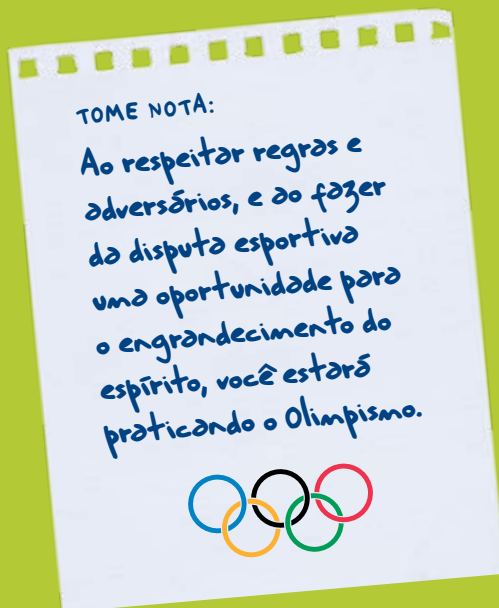
O objetivo do Olimpismo é colocar o esporte a serviço do homem, a partir da criação de um estilo de vida baseado na alegria do esforço físico e no respeito entre os cidadãos, contribuindo para o desenvolvimento do indivíduo e fortalecendo a compreensão e a união entre os povos.

Os ideais do Olimpismo são: a participação em massa; a educação por intermédio do esporte; a promoção do espírito coletivo, do intercâmbio cultural e da compreensão internacional; e a busca pela excelência.

Baseado em tais ideais, surge o Movimento Olímpico, fundamentado na solidariedade para o desenvolvimento do mundo e na igualdade na ordem econômica, social e cultural. Um dos seus principais objetivos é oferecer aos jovens de todo o mundo a possibilidade

de alcançar o alto nível esportivo, sem qualquer tipo de discriminação.

Integram o Movimento Olímpico: o Comitê Olímpico Internacional (COI), os Comitês Olímpicos Nacionais, as organizações esportivas, os atletas e todos os que aceitam a Carta Olímpica.



VALORES OLÍMPICOS

Excelência: dar o melhor de si, no campo de jogo, na escola e em casa. Significa fazer o melhor não apenas para vencer, mas para participar sempre. Ter objetivos e crescer junto com eles.

Amizade: entender que todos – da turma, da escola, do país e do mundo – podem ser amigos e que as diferenças (econômicas, raciais, religiosas) não têm importância e devem ficar para trás.

Respeito: por si mesmo, pelo outro, pelas regras, pelo meio ambiente. Respeitar o *fair play* (jogo limpo) e lutar contra a utilização de *doping* no esporte.

CARTA OLÍMPICA

A Carta Olímpica resume os princípios fundamentais do Olimpismo e define a organização e funcionamento do Movimento Olímpico. É o documento que contém as regras que governam as atividades do Comitê Olímpico Internacional e suas entidades afiliadas.

O QUE É O COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL?

O Comitê Olímpico Internacional (COI), com sede em Lausanne (Suíça), é a entidade máxima do esporte mundial e tem como missão promover o Olimpismo e o Movimento Olímpico Internacional, fazendo do esporte um meio de aproximação e congregação entre os diferentes povos, raças e religiões.

Organização não-governamental e sem fins econômicos, o COI é responsável pela realização dos Jogos Olímpicos de Verão e dos Jogos Olímpicos de Inverno e atualmente, dos Jogos da Juventude, de verão e de inverno.

O Comitê Olímpico Internacional reúne 205 Comitês Olímpicos Nacionais, entre eles o do Brasil, e inúmeras Federações Internacionais Esportivas. É regido pela Carta Olímpica, documento que contém os princípios fundamentais do Olimpismo e que define a organização e funcionamento do Movimento Olímpico, fixando ainda as condições para celebração dos Jogos Olímpicos. O presidente atual é o belga Jacques Rogge, eleito em 2001.



TOME NOTA:

Atualmente, o COI tem 110 membros. O Brasil é representado pelo Presidente de Honra da FIFA, João Havelange (que é o membro mais antigo do COI e faz parte do Comitê desde 1963); e o Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Carlos Arthur Nuzman, eleito em 2000.

O COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO

O Comitê Olímpico Brasileiro é um dos Comitês Olímpicos Nacionais mais antigos da América do Sul.

Fundado em 8 de junho de 1914, a entidade representa o país perante o Comitê Olímpico Internacional e é a responsável pela organização e envio das delegações brasileiras aos Jogos Sul-americanos, Pan-americanos e Olímpicos. Um dos seus objetivos é propagar os ideais olímpicos no Brasil.

Fundado em 1914, o COB tem trabalhado pelo desenvolvimento do esporte nacional. Desde 1995,

a partir da implantação de uma mentalidade moderna e inovadora na administração da entidade, o esporte olímpico brasileiro vem atingindo resultados internacionais expressivos em diversas modalidades.



←
MARCA DO COB

Academia Olímpica Brasileira

A Academia Olímpica Brasileira (AOB) é um órgão do COB filiado à Academia Olímpica Internacional (IOA), que tem sede em Olímpia, na Grécia. Seu foco principal está na produção e difusão de conhecimento sobre o Olimpismo, tendo sempre em vista o contexto brasileiro.

Fundada em 1998, a AOB tem o objetivo de desenvolver a Educação Olímpica por meio de estudos e pesquisas realizados em instituições acadêmicas do Brasil e do exterior.

LUDWIG GUTTMANN



Movimento Paraolímpico

Os Jogos Paraolímpicos são a competição olímpica oficial para atletas com deficiências físicas, mentais e sensoriais. Isto inclui problemas motores, amputações, cegueira e paralisia cerebral. A primeira competição olímpica para atletas deficientes aconteceu em Roma, em 1960, mas o Comitê Paraolímpico Internacional só foi fundado em 1989.

A história do esporte paraolímpico está relacionada à recuperação social e física de veteranos da 2ª Guerra Mundial. Este contexto influenciou o neurocirurgião alemão residente em Londres, Ludwig Guttman, a iniciar um trabalho de reabilitação médica e social de veteranos de guerra, por meio de práticas esportivas. Guttman organizou em 1948 a primeira competição esportiva para atletas com deficiência, os Jogos de Stoke Mandeville.

No Brasil, a entidade responsável por consolidar o Movimento Paraolímpico, visando ao pleno desenvolvimento e à difusão do esporte de alto-rendimento para pessoas com deficiência é o Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB), que foi fundado em 1995 e tem sede em Brasília – DF.



MARCA DO CPB

SAIBA MAIS!

www.cob.org.br

www.cpb.org.br

MAS COMO SURGIRAM OS JOGOS OLÍMPICOS?

Os primeiros registros oficiais da existência dos Jogos Olímpicos datam de 776 a.C, na Grécia. Os gregos promoviam competições em Olímpia, em homenagem a Zeus, o rei dos Deuses.

Os Jogos aconteciam a cada quatro anos e durante sua realização era proclamada uma trégua sagrada. Essa trégua determinava o fim imediato de todas as guerras e de outros conflitos em território grego. Mensageiros viajavam por toda a região conclamando todos a baixar as armas e isso permitia que atletas e espectadores participassem da competição em segurança.

Apenas homens livres de cidadania grega participavam dos Jogos. Escravos, mulheres e estrangeiros não podiam participar das competições. As mulheres não podiam sequer assistir às disputas.

Os atletas vencedores recebiam coroas feitas de ramos de oliveiras e homenagens em suas cidades.

De acordo com os registros oficiais, a celebração dos Jogos Olímpicos durou até o ano de 393 d.C, quando, por questões religiosas, foi banida pelo Imperador Romano Teodósio.



OS JOGOS OLÍMPICOS DA ERA MODERNA

Com a proibição das competições, a celebração dos Jogos Olímpicos ficou adormecida por 1.500 anos. Seu renascimento, já na Era Moderna, aconteceu graças aos esforços do pedagogo e esportista francês Barão Pierre de Coubertin. Disposto a reformar o sistema educacional da França, Pierre de Coubertin viu no esporte, sobretudo nos ideais olímpicos gregos, uma fonte de inspiração para aperfeiçoar o sistema de ensino e alcançar melhores resultados nas escolas.

Coubertin defendeu a criação de um órgão internacional que unificasse

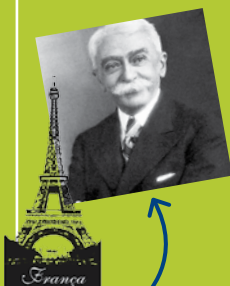
as diferentes disciplinas esportivas e que promovesse a realização, a cada quatro anos, de uma competição internacional entre atletas amadores, ampliando para os diversos países do mundo a experiência que já havia ocorrido na história do estado grego. No dia 23 de junho de 1894 formou-se o Comitê Olímpico Internacional e ficou decidido que os I Jogos Olímpicos da Era Moderna seriam celebrados em Atenas dois anos depois, em 1896.

Em 1924, o COI criou os Jogos Olímpicos de Inverno, que eram realizados no mesmo ano em que aconteciam os Jogos

Olímpicos de Verão. Em 1994, por causa do crescimento de ambos os Jogos, foi criado um novo ciclo Olímpico para os Jogos de Inverno, que passaram a ser disputados de forma alternada com os Jogos de Verão, também em intervalos de quatro anos. Exemplo: após os Jogos Olímpicos de Pequim 2008, os próximos Jogos Olímpicos de Verão serão realizados em Londres 2012 (Grã Bretanha). Já a última edição dos Jogos Olímpicos de Inverno aconteceu neste ano em Vancouver (Canadá) e a próxima será em Sochi (Rússia), em 2014.

Hoje, os Jogos Olímpicos têm como base o esporte, a cultura e o meio ambiente.

TOME NOTA:
A escolha da sede olímpica é definida em votação da qual participam os membros do Comitê Olímpico Internacional (COI). A eleição da cidade-sede é feita sete anos antes da realização do evento.



BARÃO PIERRE DE COUBERTIN

SAIBA MAIS!

Nascido em 1863 em Paris, o Barão Pierre de Coubertin foi quem criou os Jogos Olímpicos da Era Moderna.

Ele fundou o Comitê Olímpico Internacional, alcançando seu objetivo de conscientizar a todos dos benefícios que o esporte proporcionava aos jovens.

Pierre de Coubertin morreu em 1937. Seu corpo foi enterrado em Lausanne (Suíça), local da sede do Comitê Olímpico Internacional, enquanto seu coração repousa em um monumento de mármore em Olímpia.

Jogos Olímpicos Londres 2012

- De 27 de julho a 12 de agosto de 2012
- Londres, Grã-Bretanha
- 205 países participantes
- Aproximadamente 10.500 atletas
- 26 esportes
- 23 instalações esportivas



GRÃ-BRETANHA



OS JOGOS OLÍMPICOS DA JUVENTUDE

Os jovens atletas de todo o mundo terão, pela primeira vez, uma edição dos Jogos Olímpicos de Verão voltada especialmente para eles. Os Jogos Olímpicos da Juventude (em inglês, *Youth Olympic Games* – YOG) aconteceram em Cingapura, de 14 a 26 de agosto de 2010.

A competição reuniu cerca de 3.600 atletas, entre 14 e 18 anos, de todos os 205 países filiados ao Comitê Olímpico Internacional. As modalidades disputadas foram as mesmas 26 do programa olímpico, mas com algumas diferenças como o basquete de rua ou "*streetball*", que substituiu o basquete na edição para os jovens.

A iniciativa do COI pretende, entre outros objetivos, estimular a prática de esportes entre os jovens e difundir o Movimento Olímpico entre as novas gerações.

Já os I Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude acontecerão em 2012, na cidade de Innsbruck, Áustria.



CINGAPURA



ÁUSTRIA



OS ESPORTES OLÍMPICOS

A programação dos Jogos Olímpicos da Era Moderna passou por grandes mudanças em pouco mais de um século de existência. Muitos esportes ou provas entraram e saíram, como críquete, rúgbi e cabo-de-guerra. Outros foram incorporados, como triatlo e taekwondo.

Estas são as modalidades que integrarão o programa dos Jogos Olímpicos Londres 2012:



Atletismo



Badminton



Basquete



Boxe



Canoagem (slalom)



Canoagem (velocidade)



Ciclismo (BMX, estrada, mountain bike e pista)



Esgrima



Futebol



Ginástica (artística, rítmica e trampolim acrobático)



Handebol



Hipismo (adestramento, concurso completo de equitação e saltos)



Hóquei sobre Grama



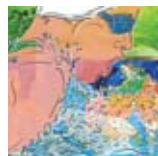
Judô



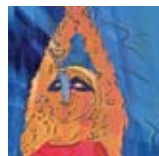
Levantamento de Peso



Lutas (livre e greco-romana)



Maratona Aquática



Natação



Natação Sincronizada



Pentatlo Moderno



Pólo Aquático



Remo



Saltos Ornamentais



Taekwondo



Tênis



Tênis de Mesa



Tiro



Tiro com Arco



Triatlo



Vela



Vôlei



Vôlei de Praia

Ilustrações: Axel Sande

O BRASIL NOS JOGOS OLÍMPICOS

O Brasil já participou de 20 edições dos Jogos Olímpicos de Verão. A exceção foi em 1928, ano em que o país não esteve representado.



Até hoje o Brasil já conquistou 91 medalhas, sendo 20 de ouro, 25 de prata e 46 de bronze.

A primeira participação do Brasil em Jogos Olímpicos ocorreu em 1920, em Antuérpia, na Bélgica. Nesses Jogos, o militar Guilherme Paraense conquistou, no Tiro Esportivo, a primeira medalha de ouro para o país.

O velejador Torben Grael é o atleta brasileiro que mais medalhas olímpicas conquistou, um total de 5 medalhas.



A Vela é o esporte que mais medalhas conquistou para o país. Foram 16, ao todo.

Adhemar Ferreira da Silva (Atletismo), Torben Grael, Marcelo Ferreira, Robert Scheidt (Vela), Giovane Gavio e Maurício Lima (Vôlei) são os atletas brasileiros bicampeões olímpicos.



TOME NOTA:

A participação das atletas brasileiras vem crescendo a cada edição dos Jogos Olímpicos. Em 1988 (Seul), por exemplo, a delegação brasileira foi composta por 135 homens e 35 mulheres. Em 2004 (Atenas), foram 125 homens e 122 mulheres e em 2008 (Pequim), 144 homens e 133 mulheres.

A primeira atleta da América Latina a competir nos Jogos Olímpicos foi a nadadora brasileira Maria Lenk, em 1932 (Los Angeles).



Os Jogos Olímpicos de Atlanta, em 1996, marcaram a primeira conquista de medalhas olímpicas por mulheres do Brasil. Jacqueline e Sandra Pires ficaram com o ouro no Vôlei de Praia, derrotando na final a também dupla brasileira formada por Mônica e Adriana, que ficou com a prata. No Basquete, a Seleção Feminina conquistou a medalha de prata e no Vôlei, o Brasil ficou com a de bronze.

Nos Jogos Olímpicos de Pequim 2008, a judoca Ketleyn Quadros conquistou a primeira medalha olímpica individual feminina do esporte brasileiro. Também em Pequim, Maurren Maggi, do atletismo, conquistou a primeira medalha de ouro individual para o Brasil nos Jogos Olímpicos. Na mesma edição, as velejadoras Fernanda Oliveira e Isabel Swan trouxeram para o país a primeira medalha feminina do Brasil na modalidade.





DIA OLÍMPICO

O Dia Olímpico é comemorado em 23 de junho, em vários países cujos Comitês Olímpicos Nacionais são vinculados ao COI, inclusive o Brasil. A data marca o aniversário da fundação do Comitê Olímpico Internacional, em 1894, e tem por objetivo promover o Olimpismo e o Movimento Olímpico em todo o mundo.

No Dia Olímpico são desenvolvidas atividades para a comunidade, proporcionando a descoberta de valores como a autoconfiança, a responsabilidade, o respeito às regras e aos adversários e o trabalho em equipe.

Em nosso país, a Corrida do Dia Olímpico faz parte das comemorações da Semana Olímpica, um conjunto de atividades esportivas e culturais promovidas pelo Comitê Olímpico Brasileiro.

TOME NOTA:

No Brasil, em 23 de junho
também se comemora o
Dia Nacional do Esporte.

OS SÍMBOLOS OLÍMPICOS

Os aros: Nas cores azul, amarelo, preto, verde e vermelho, interligados sobre um fundo branco, os aros olímpicos foram idealizados em 1914, pelo Barão Pierre de Coubertin. Os aros representam a união dos cinco continentes e pelo menos uma de suas cinco cores, está presente na bandeira de cada um dos Comitês Olímpicos Nacionais vinculados ao COI. É a principal representação gráfica dos Jogos Olímpicos e a marca do próprio Comitê Olímpico Internacional. O símbolo do Comitê Olímpico Brasileiro une os aros olímpicos a uma representação da Bandeira Nacional do Brasil.



O lema: *Citius, Altius, Fortius* (que em latim significa “o mais rápido, o mais alto, o mais forte”). Esta citação, que foi criada pelo Padre Didon, amigo do Barão Pierre de Coubertin, serve como lema do ideal olímpico e resume a postura que um atleta precisa ter para alcançar seu objetivo. Os atletas precisam se esforçar de modo a atingir e superar suas metas. A ideia é: mais importante que terminar em primeiro lugar é explorar o próprio potencial, dar o melhor de si e considerar isso uma vitória.

O hino: Hino é um canto ou poema de alegria ou entusiasmo, criado para celebrar alguém ou algo. O Hino Olímpico foi composto em 1896 pelo compositor grego Spiros Samara, com letra do músico grego Cositis Palamas, e adotado pelo COI em 1958. O Hino Olímpico é executado em todas as cerimônias olímpicas oficiais, enquanto a bandeira olímpica é hasteada.

O juramento: Juramento é um compromisso, afirmação ou promessa solene, pronunciado em público. Desde os Jogos Olímpicos de Antuérpia, em 1920, um atleta faz o juramento olímpico em nome de todos os participantes, durante a cerimônia de abertura. O texto do juramento foi modificado para os Jogos de Sidney, em 2000, de modo que incluísse uma referência ao desejo de competir sem recorrer a drogas. O juramento atual é o seguinte: **“Em nome de todos os competidores, prometo participar destes Jogos Olímpicos, respeitando e cumprindo com as normas que o regem, me comprometendo com um esporte sem doping e sem drogas, no verdadeiro espírito esportivo, pela glória do esporte e em honra às nossas equipes”.**

Desde 1972, há também o juramento dos árbitros: **“Em nome de todos os juízes e árbitros, prometo que participaremos destes Jogos Olímpicos, sem preconceito, respeitando e seguindo as regras que os regem com o verdadeiro espírito da esportividade”.**



Medalha de ouro,
Jogos Olímpicos Pequim 2008

As medalhas: A medalha olímpica de premiação (ouro, prata e bronze) deve ter pelo menos 60 mm de diâmetro e 3 mm de espessura, sendo que a medalha para a primeira colocação deve conter, obrigatoriamente, no mínimo 6g de ouro puro. Além disso, todos os atletas e oficiais que participam dos Jogos Olímpicos recebem uma medalha de participação oferecida pelo Comitê Organizador da competição.

As mascotes: A primeira mascote olímpica oficial foi o cãozinho Waldi, nos Jogos Olímpicos de Munique, em 1972. Desde então, as mascotes se popularizaram como símbolo da alegria e da festa que são os Jogos Olímpicos. Elas são embaixadoras da alegria e mensageiras da amizade, representando elementos simbólicos do país ou da cidade-sede dos Jogos.



WALDI,
Jogos Olímpicos Munique 1972

A primeira mascote oficial da história representa um cão da raça dachshund, popular na Bavária. Ele foi escolhido por ser resistente, persistente e ágil, qualidades indispensáveis aos atletas.



ATHENA E PHEVOS,
Jogos Olímpicos Atenas 2004

Traços das mascotes foram inspirados em brinquedos do período arcaico grego.

FUWA, Jogos Olímpicos Pequim 2008

As mais recentes mascotes do mundo olímpico. O quinteto é conhecido como Fuwa ("bonecos da sorte", em chinês) e representa animais da fauna chinesa e elementos da natureza.



TOCHA, Jogos Olímpicos Pequim 2008



A tocha: Nos Jogos Olímpicos da Era Moderna, a Tocha Olímpica é transportada por atletas e cidadãos comuns até o local da cerimônia de abertura. A chama anuncia a próxima celebração dos Jogos Olímpicos e carrega uma mensagem de paz e amizade. Na cerimônia de abertura, a chama acende a Pira Olímpica, que permanece acesa durante toda a competição e é apagada ao final da cerimônia de encerramento. Desde que foi criada, para os Jogos Olímpicos de 1936 (Berlim), seu ritual se transformou em um dos momentos mais emblemáticos dos Jogos Olímpicos.

A Tocha Olímpica ganha novos desenhos e formas a cada edição dos Jogos Olímpicos, já que a cidade-sede da competição pode criar sua própria tocha.

O QUE É UM CICLO OLÍMPICO?

Olimpíada e Jogos Olímpicos não significam a mesma coisa. Olimpíada é o intervalo entre cada uma das edições dos Jogos, que são o evento esportivo propriamente dito. Exemplo: Entre os Jogos Olímpicos de Pequim 2008 e os de Londres 2012 vivemos o período de uma Olimpíada. Este período corresponde ao ciclo olímpico que culminará em Londres 2012.

2008		Jogos Olímpicos de Verão PEQUIM
2009		Jogos da Lusofonia LISBOA
		Jogos Olímpicos de Inverno VÂNCOUVER
2010		Jogos Sul-americanos MEDELLÍN
		Jogos Olímpicos de Verão da Juventude CINGAPURA
2011		Jogos Pan-americanos GUADALAJARA
		Jogos Olímpicos de Verão LONDRES
2012		Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude INNSBRUCK

JOGOS RIO 2016, O TRABALHO JÁ COMEÇOU



SEMINÁRIO DE
ORIENTAÇÃO DO COI
QUE MARCOU O INÍCIO
DO TRABALHO DO
COMITÊ ORGANIZADOR
DOS JOGOS RIO 2016

Ainda faltam seis anos, mas o trabalho de organização dos Jogos Olímpicos Rio 2016 já começou. Logo depois da escolha do Comitê Olímpico Internacional, em outubro de 2009, o Rio de Janeiro deu os primeiros passos para receber o maior evento esportivo do planeta. Nos próximos anos, a cara da cidade vai mudar. Novas construções, um sistema de transporte moderno e eficiente, um grande centro esportivo e um parque de esportes radicais passarão a fazer parte do cenário da sede olímpica. Afinal, o objetivo é transformar o Rio de Janeiro e o Brasil através do esporte, inspirar a juventude e realizar Jogos Olímpicos conectados ao meio-ambiente e com o espírito único de celebração do brasileiro.



Foto: Ginga Pretos / Publius

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO



CORREALIZAÇÃO

